





## Avaliação

“(…) a avaliação é a “irmã gémea” do planeamento porque acompanha necessariamente o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, podendo ser entendida como um elemento de aprendizagem para a parceria. Tal significa que a avaliação não serve para fiscalizar, nem para apontar ou punir culpados, devendo ser encarada como um momento de reflexão útil e como um instrumento imprescindível para o planeamento das intervenções subsequentes, identificando pontos de reorientação ou reforço das acções. Deve ainda ser encarada como um instrumento fundamental de impacto nas decisões futuras relativas ao projecto e prestação de contas, contribuindo para tornar mais transparentes as intervenções e tornar possível a replicação de “boas práticas” na área da intervenção para o desenvolvimento social.” (Plano de Desenvolvimento Social – Programa Rede Social)

O processo de avaliação é uma acção que acompanha todo o projecto da Rede Social no concelho de Gouveia. Pretende-se que em momentos oportunos sejam feitas algumas considerações relativamente ao desenvolvimento das actividades, por forma a melhorar o desenvolvimento das diferentes etapas do trabalho; assim sendo a avaliação que se aplica é uma avaliação “on-going”, isto é, tem um papel formativo e de acompanhamento.

A metodologia aplicada em termos de avaliação, implica o recurso aos seguintes métodos:

-  análise documental,
-  entrevistas.

Mediante estes métodos são utilizados os instrumentos técnicos que se considerem mais oportunos.

Nas reuniões de plenário têm sido apresentadas as considerações que se julgam pertinentes, relativamente ao processo de avaliação.



## Avaliação do Diagnóstico Social de Gouveia

A ADRUSE realiza uma avaliação “on going”, ou seja de acompanhamento da implementação do Programa Rede Social no concelho de Gouveia, como tal a construção do Diagnóstico Social foi sempre observada pela Associação.

Os critérios de avaliação de um trabalho desta natureza foram traçados à priori, de acordo com as orientações do Instituto da Segurança Social, I. P. e pesquisa documental no que concerne à avaliação.

Desta forma, definimos como critérios de avaliação os seguintes itens:

Clareza, Coerência Interna, Equidade, Justiça, Participação, Pertinência, Qualidade.

### **Clareza**

De um modo geral, o documento produzido é claro e preciso, sendo de fácil interpretação a todos os cidadãos, apesar dos conceitos técnicos introduzidos nalgumas temáticas.

### **Coerência Interna**

O Diagnóstico Social deveria reflectir a metodologia de trabalho adoptada, com particular destaque para os momentos de participação dos parceiros e outros actores-chave identificados no concelho (reuniões de trabalho temáticas); este critério é visível, nomeadamente ao nível da elaboração da análise SWOT.

### **Equidade**

Analisando o documento no seu todo, podemos afirmar que ele é representativo das problemáticas que afectam o território em estudo.

### **Justiça**

Cada problemática deve identificar um conjunto de problemas, e como sabemos nem todos têm a mesma importância, pelo que é importante hierarquizá-los; consideramos que essa hierarquização está patente, pelo que o critério justiça foi cumprido.



### **Participação**

A participação dos parceiros deveria ser uma constante ao longo da implementação do programa, porém ela não tem sido muito regular, excepto nas reuniões de trabalho temáticas, que foram bastante participadas. Julgamos que deveria existir um maior empenho de todos os parceiros do CLAS, e não só daqueles que integram a Comissão Executiva, nomeadamente na manutenção dos interlocutores dos vários parceiros.

### **Pertinência**

A realização de um diagnóstico bem feito é sempre pertinente, na medida em que nos permite conhecer a realidade onde desenvolvemos as nossas actividades, desta forma este é sem dúvida um documento importante e que deve ser entendido como um instrumento de trabalho.

### **Qualidade**

Por fim, fazemos uma apreciação positiva do Diagnóstico Social do concelho de Gouveia, contudo é importante precisar os recursos disponíveis (meios e competências técnicas), fundamentais à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social. Uma forma de ultrapassar esta situação passa pela construção do guia de recursos local.